DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PÁGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1948 — N. 8.574

PROSSEGUIRÁ A CONFERENCIA EM BOGOTÁ

VELASQUEZ NO MUSEU DE ARTES DE S. PAULO — No dia 4 de dezembro de 1624 — há trezentos e vinte quatro anos — Diego Velasquez entregava a Dona Antonia de Ipenarrieta, este retrato do conde de Olivares, primeiro ministro de Felipe IV e Grande de Espanha. A maravilhosa obra figura agora na pinacoteca do Museu de Arte de S. Paulo, adquirida por vinte e cinco mil libras, em Londres, ao visconde de Cowdray, depois de ter pertencido sucessivamente ás coleções da familia Corral (descendentes de Dona Ana) do duque de Granada, do conde de Real, do duque de Villahermosa, do duque de Luna, do sr. Benjamin Altenan

Unanimidade das delegações em moção apresentada à ONU

Marshall deseja concluir os assuntos principais da reunião — Instalações e atas destruidas — Bramuglia decidirá

BOGOTA', 12 (REUTERS) — Os delegados á Conferencia Pan-Americana resolveram prosseguir suas atividades na Colombia ou em outro país, a respeito dos motins em Bogota, afirmando que sua solidariedade não pode ficar "a mercé de qualquer emergencia".

A RESOLUÇÃO

O texto da resolução foi hoje transmitido ás Nações Unidas pela delegação colombiana. A delegação anunciou ter recebido a seguinte mensagem do governo da Colombia: "Por moção apresentada pelos representantes da Argentina, secundados pelos representantes do Mexico, realizou-se uma reunião de delegados á 9.ª Conferencia Inter-Americana, na tarde de 11 de abril, na residencia da delegação de Honduras, sob a presidencia provisoria do Dr. Marco Paires, chefe da delegação de Honduras, tendo aprovado a seguinte declaração: 'Os delegados á 9.ª Conferencia Inter-Americana afirmaram que a solidariedade democratica do povo do continente americano e sua historica contribuição para a paz e o progresso e o bem estar da humanidade não podem ser deixada á mercê de qualquer emergencia transitoria que ocorra em qualquer um dos paises membros e declaram sua absoluta determinação de prosseguir a importantissima missão que lhes foi confiada por seus governos até que tenha sido completado todo o programa da conferencia para a qual se reuniram em Bogotá."

BOGOTA' 12 (Por W. W. Copeland, da U. P.) — Os chefes de todas as delegações estão resolvidos a dar prosseguimento á Conferência Pan-Americana de Bogotá. Pretendem levar a cabo a tarefa da Conferência. Nesta oportunidade, os chefes das delegações estão reunidos no distrito de Chapineros, onde ficará resolvido qual o plano de trabalho a ser observado. Representantes do governo colombiano participam da dita reunião.

INICIATIVA DE MARSHALL

Um porta-voz da delegação norte-americana afirmou que todos os delegados estão decididos a continuar a Conferência nesta capital. Depois manifestou que se adotou tal resolução ha dois dias, mas que não se a expressou publicamente senão ás ultimas horas de domingo, quando foi dado a publico um comunicado oficial. Assinalou, em seguida, que a iniciativa partiu do secretário de Estado, general Marshall, com o fim de manter a Conferência em pleno funcionamento e concluir, se possivel, os assuntos principais da reunião.

SERÃO MANTIDOS OS MEIOS

O problema principal é o de se há facilidades e meios para prosseguir. Do palácio da presidência os delegdos tiveram a informação de que o governo colombiano domina a situação dos comestiveis e que poderá facilitar os meios para que a Conferência prossiga os seus trabalhos.

Muitas janelas do Capitólio, onde esteve reunida a Conferência, ficaram destruidas e as turbas causaram canos consideraveis ao mobiliário das salas do citado edificio. Algumas salas do Conselho ficaram em ruinas, porem as principais salas de reunião — o Salão Eliptico, onde eram realizadas as sessões plenárias, e os salões do Senado e da Camara, nada sofreram.

UTILIZAÇÃO DE RESIDENCIAS

Um porta-voz manifestou que se for necessário será possivel utilizar as residências de alguns delegados, situadas no distrito de Chapineros.

No momento as forças militares estão dominando a situação de forma absoluta. A forças armadas dividiram o distrito de Chapineros em várias zonas militares, colocando patrulhas na dita reccão da cidade. Todas as embaixadas e residências de delegacões se encontram sob vigilancia de soldados.

BRAMUGLIA DECIDIRA'

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Meios bem informados dizem que foi deixada ao chanceler Bramuglia a decisão final, sobre se a delegação argentina deverá permanecer em Bogotá, em vista da formação dum governo de coalizão. Os observadores autorizados interpretam a remessa de aviões argentinos para Bogotá como indicio de que o governo pós esses aparelhos á disposição de Bramuglia, para o caso dele resolver voltar a Buenos Aires ou transferir-se para qualquer outro local onde os delegados resolvam prosseguir nos trabalhos.

DESTRUIDAS AS ATAS DA CONFERENCIA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Noticias recebidas de Bogotá pelo Departamento de Estado dizem que foram destruidas as instalações e as atas da Conferência Inter-Americana.

Marshall culpa o comunismo

AGENTES DA DESORDEM

BOGOTA', 12 (U. P.) — O secretario de Estado norte-americano, general Marshall, acusou o comunismo internacional como responsavel pelos acontecimentos verificados em Bogotá.

Apelo de Ospina á Nação

BOGOTA', 12 (A. P.) — O presidente Ospina Perez, da Colombia, falando pelo Radio Nacional de Bogotá, disse que o seu pais está diante de um movimento inspirado pelos comunistas, e, ao mesmo tempo, advertiu que qualquer falha no enfrentar a situação "será um ato de traição".

O presidente falou das 18 horas ás 14 horas e vinte minutos, tendo qualificado os acontecimentos dos ultimos tres dias como "um ultrage" por parte de "agitadores que queriam ver Bogotá destruida.

MANCHA INDELEVEL

Apelando para todos os cidadãos para que auxiliem o restabelecimento da Lei e da Ordem, o presidente Ospina Perez disse, em parte de sua alocução radiofônica, em resumo:

— "O Continente e o mundo inteiro estavam voltados para nós, que recebiamos como nossos hóspedes os homens mais eminentes dos povos americanos. A revolução foi uma mancha indelevel no prestigio internacional da Colombia. A insurreição comunista foi esmagada pelo Exército. Todas as autoridades devem enfrentar essa situação. Qualquer fracasso será uma traição. Estamos diante de um movimento forjado pelos comunistas e elementos estrangeiros indesejaveis, alguns dos quais foram detidos."

JULGAMENTOS MILITARES

O presidente anunciou então que esses presos serão julgados por tribunais militares e insistiu em que tudo o que se passou havia sido premeditado. Acusou a policia de displicencia, por não ter sabido conter o populacho, e disse que já havia sido designado e tomado posse o novo Chefe de Policia (o nome não foi citado).

Disse ainda o presidente que os saqueadores e incendiarios não representam o povo colombiano e pediu a todos os operarios e trabalhadores que voltassem ao serviço, em bem de seu proprio futuro.

APOIO LIBERAL

O presidente terminou sua alocução, exclamando:

— "Cumprirei o meu dever até o ultimo alento de minha vida. Se vós todos fizerdes o mesmo, em breve teremos recuperado tudo o que perdemos".

Seguiu-se com a palavra, no mesmo microfone, o sr. Dario Echandia, lider do Partido Liberal, que faz parte do novo governo de coalizão, e que advertiu os seus ouvintes de que "o pais está em perigo", accrescentando:

— "Por minha parte, eu não seria um Liberal se, numa crise como esta, eu não ajudasse os Conservadores e não pusesse o patriotismo acima dos Partidos".

A indicação de Wallace à presidencia

CHICAGO, 12 (A. P.) — O 3.º partido de Henry Wallace, reunido ontem em Conferencia Nacional, convocou para o dia 24 de junho uma Convenção Nacional em Filadelfia. Essa Convenção deverá indicar Wallace para a presidencia dos Estados Unidos e o senador Glenn Taylor para a vice-presidencia.

ROMPEU A COLOMBIA COM A URSS

Responsaveis os comunistas pelos sangrentos disturbios

Capturados agentes soviéticos que se apoderaram de emissoras colombianas — Vasta conspiração contra a América

BOGOTA', 12 (Por Carl Kupfer, do International News Service — Retardado pela censura colombiana) — O novo governo de coalisão da Colombia rompeu hoje suas relações diplomaticas com a Russia e confirmou as declarações de um funcionario norte-americano que acusou agentes de Moscou como organizadores da sangrenta revolução que custou mais de mil vidas.

PARTICIPAÇÃO COMUNISTA

As declarações do governo colombiano sobre a participação comunista na revolta e a subsequente ruptura de relações com Moscou se espera que deem forças á petição chilena pedindo uma declaração geral da Conferencia condenando as atividades comunistas no Hemisferio Ocidental.

Todavia, os altos funcionarios da Conferencia mantem a opinião de que os Estados Unidos se oporiam a qualquer petição que se apresente pedindo um rompimento geral de relações de todas as republicas americanas com Moscou.

Tal atuação poderia propor se como um complemento á petição apresentada pelo Chile sobre as atividades subversivas no Hemisferio Ocidental.

PRISÃO DE DOIS RUSSOS

O rompimento com a Russia se produziu depois da prisão de dois agentes sovieticos, encarregados de se apoderarem de uma estação de radio para incitar motins e derramamento de sangue.

A radio do governo informou que 15 agentes estrangeiros, dentre eles 2 russos, tinham sido surpreendidos em flagrante delito de atividades revolucionarias. E a transmissão acrescentou significativamente: "Alguns deles foram capturados vivos".

NINGUEM CONFIRMA

WASHINGTON, 12 (U.P.) — Uma noticia continuta da imprensa estrangeira em Bogotá informa que a estação de radio do governo da Colombia havia anunciado a ruptura de relações com a União Sovietica, porem a informação não foi confirmada pelo Departamento de Estado, nem pela embaixada da Colombia, nesta cidade. Tambem não se recebeu qualquer noticia oficial do rompimento.

Em Nova York, o vice presidente da Colombia, sr. Eduardo Santos, depois da conversação telefonica com Bogotá anunciou que ninguem na capital Colombiana sabia da anunciada "ruptura de relações".

VISAVAM AS AMERICAS

BOGOTA', 12 (De William Hardoastle, correspondente especial da Reuters) — Autoridades politicas latino-americanas afirmaram hoje nesta capital que a insurreição na Colombia constitui parte de uma vasta "conspiração" comunista para destruir a conferencia pan-americana na qual estava sendo preparada uma coordenada ofensiva das Américas contra o comunismo.

As alegações feitas pela emissora governamental de que a situação está completamente sob controle não são verdadeiras. A oposição pode não estar organizada, porem ainda não foi totalmente exterminada.

"MELHOR TRABALHO"

Um lider politico liberal declarou á "Reuters": "Este é o "melhor trabalho" dos comunistas desde sua ação na Tchecoslovaquia e o nosso Partido Liberal está fazendo o papel de Ian Masaryk".

A questão-chave, ainda insoluvel, é a identidade do assassino do dr. Jorge Gaitan, o lider liberal, cuja morte precipitou os acontecimentos. Entretanto ha poucas esperanças de que a identidade do assassino venha a ser conhecida.

"LIQUIDAR A CONFERENCIA"

Não se acredita aqui que o autor da morte fosse um liberal, porquanto não é crivel que um dos membros do Partido fosse assassinar um de seus proprios lideres. Tambem não há indicios de que tenha sido um conservador o autor do assassinio.

O unico argumento plausivel é o de que, embora não desejando uma revolução como a que se verificou na Colombia, os comunistas pretendiam destruir Bogotá e "liquidar" a conferencia.

INSPIRADA POR MOSCOU

BOGOTA', 12 (WILLIAM HARDCASTLE, correspondente especial da REUTERS) — Altos funcionarios da delegação dos Estados Unidos á Conferencia Pan-Americana estão convencidos de que a insurreição de Bogotá foi diretamente inspirada por Moscou.

Esses altos funcionarios confirmam as informações do governo colombiano nesse sentido e as informações segundo as quais dois russos e 13 outros comunistas estrangeiros tinham sido mortos ou capturados.

CONTINUAÇÃO DA CONFERENCIA

Os norte-americanos estão dirigindo os esforços no sentido de que a Conferencia continue e mostre ao mundo que a unidade pan-americana triunfará primeiramente pela elaboração de um novo "pacto organico" inter-americano, que era o principal objetivo da conferencia, em segundo lugar pela aprovação de uma resolução em termos extremamente energicos condenando o comunismo em todo o hemisferio e fazendo com que todas as 21 nações se comprometam a tomar medidas para liquidar o comunismo.

TECNICA CONHECIDA

LINCOLN, (NEBRASKA EE UU.) — 11 (United Press) — O governador do Estado de Nova York sr. James Dewey, que aqui se acha em propaganda da sua candidatura, declarou que os metodos utilizados na revolta de Bogotá parecem ter certa semelhança "com a técnica empregada pelos comunistas para conquistar o dominio dos paises livres do mundo".

Ilesos todos os membros da delegação brasileira

Fracasso diplomático do Itamarati na América Latina

Adotada uma política diplomática de exceção -- Gaitan era um conhecedor da nossa historia — Prestigio do football

Murilo Marroquim
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BOGOTA' 9 (Pelo telégrafo) — A' medida que penetramos na historia atual das relações intercontinentais, mais avulta a estranha posição do Brasil. Conforme correspondencias anteriores, o Brasil se torna, dia a dia, mais estrangeiro dentro do concerto continental. Mais do que a lingua; mais do que a geografia concorre para isso a nossa politica exterior.

De fato, que politica exterior moderna existe no Brasil, em relação do continente? Nenhuma. A linha seguida pelo Itamarati, chanceler após chanceler, é de uma pachorra cegueira. Por mais paradoxal que pareça, o nosso mal indigena diplomatico está em Rio Branco. Segundo as cronicas do Itamarati, o seu fantasma continua a passear, desolado, pelos corredores e pelo parque. Um pessimo passeio e, sobretudo, um incomodo fantasma.

Rio Branco, deixou-nos de mal uma tradição diplomatica aristocratica. Todos sabem, é claro, o bem que ele legou a nação; agora aquele mal, que o Itamarati continua adubar, como se fosse um bem, é sob muitos aspectos responsavel pela ingloria posição em que nos encontramos na America.

Todos sabem, por exemplo, que o Itamarati não se transforma, não sabemos o que fazem com os seus diplomatas mais jovens ou de espirito mais jovem. Sabemos que eles existem, mas têm medo de arriscar a cabeça; pretender modificar os habitos de Rio Branco parece mais do que um crime funcional: parece uma revolução nacional.

ISOLADO DO PUBLICO

O Itamarati é o único orgão, no Brasil, isolado do público. Inacessivel á imprensa e vivendo com ela simplesmente através de relações pessoais dos chanceleres com os diretores dos jornais. O Itamarati tem horror á imprensa: de fato, não sabemos o que Rio Branco faria, dia a dia em presença da moderna imprensa matutina e vespertina do Rio de Janeiro. Seguramente — pensam os continuadores de sua tradição — calar-se-ia e passaria a desprezar ainda mais o jornal e o público.

O Itamarati é o compartimento estanque da evolução nacional; o secretismo classico diplomatico, encaminhado através de agentes bem vestidos, ao longo das rotinas cansativas das viagens terrestres e maritimas, continua praticamente em pleno funcionamento. Jamais encontrareis, entre os dirigentes do Itamarati, uma informação; isto ainda não seria o grande mal, se o Itamarati, pelo menos, oferecesse uma orientação. Que orientação existe do Itamarati para a imprensa brasileira, quando as causas nacionais estão mais ou menos em jogo, senão as notinhas encaminhadas aos amigos nas redações?

INFORMAÇAO PUBLICA

O mais estupido diplomata sabe que a diplomacia moderna se faz á base da informação pública, a imprensa é a materia prima de primeira necessidade para a politica exterior. Ora, o Itamarati odeia sobretudo a imprensa — pela incapacidade de aceita-la ou compreende-la. O Itamarati, alem disso, continua a viver no clima da potencialidade continental do Brasil — mito que nem as mais patrioticas antologias escolares terão a coragem de repetir. Existe alguma secção de imprensa no Itamarati, senão em papel? Que material receberam os correspondentes brasileiros dictacados para Bogotá, dessa secção? Que palestras de orientação nos foram concedidas? Que contato foi estabelecido? Não fosse o fato de termos assistidos a outros conclaves inter-americanos — dos quais este é apenas um elo numa cadeia de lirismos latino — e aqui teriamos chegado tão aptos para realizar um trabalho conciente quanto se tivessemos sido encaminhados para o Extremo Oriente.

PRESTIGIO DO FUTEBOL

O fracasso do Itamarati, no campo da informação, avulta sobretudo em Bogotá. Não fosse o futebol do America, vitorioso poucas semanas antes da nossa chegada á Colombia, e o Brasil não mereceria siquer uma referencia. A verdade é que o team do América abriu-nos um pouco, diplomaticamente, as portas da Colombia. Estrangeiros na politica, estrangeiros pelos acidentes atuais geográficos, estrangeiros pela lingua, estrangeiros pelos interesses — ganhamos um pouco da calida recepção latina através do futebol. Não foi por outro motivo que "El Tempo" — um dos mais responsaveis jornais de Bogotá, ao fazer um resumo do que seja o Brasil, observou que a nossa população fala o português, o alemão e o italiano — como as três linguas de comunicação natural brasileira.

POSTOS DE CASTIGO

Para os diplomatas do Itamarati, os postos neste continente — com excecão de Buenos Aires — são considerados postos de castigo. Querem eles viver na Europa e na America do Norte; preferem ou prefeririam a Europa Central a qualquer capital latino-americana. Sob esse aspecto, a América Latina é tão hostil á epiderme da diplomacia brasileira quanto as regiões do Oriente Medio — onde os nossos raros representantes vivem como esquecidos de Deus.

O resultado dessa politica de auto-superação ridicula do Itamarati, vemo-lo aqui em Bogotá: o fracasso brasileiro, não na Conferencia propriamente dita, mas dentro do qua-

(Continua na 4.ª página)

Comunicou-se o emb. João Neves com o Itamarati

Apoio incondicional a continuação dos debates em Bogotá — Providencias

O Ministério das Relações Exteriores distribuiu a seguinte nota:

"O Embaixador João Neves da Fontoura conseguiu redigir no sabado, dia 10, e fazer transmitir de Panamá, comunicação ao Itamarati em que informa:

a) retirada das senhoras para o Panamá;

b) todos os membros da Delegação se acham bem, nada tendo sofrido;

c) Os arquivos e documentos foram retirados incólumes do Capitólio e se acham em poder da Delegação;

d) em reunião dos Chefes das Delegações na residência do Delegado de Honduras, deixando de comparecer apenas o Delegado Colombiano, o Embaixador João Neves expôs o ponto de vista do Govêrno brasileiro favoravel á continuação da Conferência, se possivel em Bogotá, e, em caso contrario, desde que em breve prazo a situação local não seja tranquila, em outra capital, o que foi aceito;

e) foram constituidas três comissões uma para tratar da retirada eventual das Delegações; outra para estudar as condições do Aeroporto para o tráfego dos aviões, esta em contato com as autoridades militares, e uma terceira, presidida pelo Embaixador do Brasil, Carlos Alberto Moniz Gordilho, a fim de obter garantias do Govêrno para o prosseguimento dos trabalhos da Conferência, para o abastecimento de viveres e para o transporte interno das Delegações".

BALBO 12 (A. P.) — O primeiro avião C-54, procedente de Bogotá chegou ao aeroporto de Albrook com 43 pessoas a bordo, entre as quais Eduardo Chiari e esposa, Ricardo Alfaro e esposa, do Panamá, o senador Artur Santos e esposa, do Brasil, 18 norte-americanos, incluindo 13 mulheres, 19 mexicanos, incluindo 9 mulheres.

RECEBIDOS PELO GAL. CRITEMBERGER

Os viajantes foram recebidos pelo general Critemberger, o qual declarou que o exercito dos Estados Unidos enviaria pela manhã seis outros aviões, para evacuação de todos aqueles que desejassem deixar Bogotá.

O segundo C-54, procedente de Bogotá deverá chegar dentro de pouco tempo, com 6 brasileiros, 6 peruanos, 9 guatemaltecos e 8 argentinos a bordo.

O terceiro avião, que levantou voo hoje do aeroporto de Albrook, retornou sem aterrisar em Bogotá, devido ao mau tempo.

Começaram, inesperadamente, os tiroteios e os incendios

Retiradas do Capitolio as pastas que continham o arquivo dos delegados brasileiros — Novos tiroteios ontem

Murilo Marroquim
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BOGOTA', 10 (Retardado) — Em companhia de outros correspondentes brasileiros seguimos para o Capitolio, já guardado por forças do Exército. Na praça Bolivar estava travado um duelo entre revolucionarios e atiradores entrincheirados nas torres da Catedral, ali situada.

Populares diziam que "os curas estavam atirando" e que a catedral estava sob um inicio de incendio que ameaçava destruir todo o predio.

E' total a desorientação na cidade, onde ninguem se entende. A reacção começou inesperadamente e o povo, enraivecido com a morte do lider Gaitan, age desordenadamente, sem chefes e sem saber praticamente que fazer.

GUARDADOS OS PRINCIPAIS EDIFICIOS

Mantendo-se apolitico, o Exército guarda os bancos, o edificio do Capitolio e o Palacio Presidencial, ao lado do qual se encontram homisiados mais de cem delegados de nações americanas participantes da Conferencia de Bogotá, dentre eles o ministro brasileiro Camilo de Oliveira e varios funcionarios do Itamarati.

Entramos no Capitolio para vêr o trabalho de ótima organização efetuado em dez anos para esta Conferencia inteiramente destruido. Tudo foi completamente destruido. Da sala da delegação brasileira o ultimo a sair foi o secretario Everaldo Lima, o que fez em meio a avalanche popular. O primeiro a ali chegar, depois conosco, foi o sr. Alfredo Berardes, que para tal enfrentou situações só comumente experimentadas por correspondentes, e jamais por diplomatas. Conosco, o sr. Alfredo Berardes apanhou as pastas mais importantes do arquivo de nossa delegação.

O tiroteio prosseguia na praça. Vimos combatentes cairem e serem arrastados por seus companheiros para os lugares abrigados.

As primeiras informações não oficiais de hoje já calculam em tres centenas de mortos as vitimas da Revolução de Bogotá.

NOVA FUZILARIA

BOGOTA' 12 (Por telefone, via Panamá, de Leslie Highley, da Associated Press) — Reiniciou-se o tiroteio em toda esta cidade abalada pelos motins, na manhã de hoje, com as forças do Exercito a responderem ao fogo de uma centena de sapadores.

O tiroteio parecia crescer de intensidade á medida que a população começava a sair das suas casas, ás primeiras horas da manhã.

Isto faz acreditar na possibilidade de haver um plano organizado para quanter o caos em toda a cidade.

PILHAGEM

BALBOA, 12 (Por Milton Bracker, da Associated Press, chegado a esta cidade por via aerea, procedente de Bogotá) — Quando a pilhagem teve inicio em Bogotá, tornou-se aparente que todos os piores elementos da natureza humana vieram a tona, e que as razões politicas foram esquecidas pela grande meioria.

Viam-se nas ruas mulheres ladras, levando consigo cobertores e lençoes, nos quais enrolavam as roupas e alimentos roubados das lojas assaltadas. Ocasionalmente viam se homens visivelmente embriagados pelas bebidas roubadas aos bares, arrancando ás mulheres o produto do seu saque. Algumas resistiam mesmo as ameaças de machadinhas.

RECEIO DE UM MASSACRE

Só quando começou a escurecer que os primeiros soldados com caparaça de aço e equipamento completo ocuparam os locaes em poder do povo. Ha duas teorias procurando explicar porque o governo deixou de agir mais rápidamente. Uma é a de que receiava a possibilidade de um massacre. A segunda é a de que o presidente Ospina Perez confiou, até quando era tarde demais, de que a multidão se acalmaria, pois ele não queria admitir perante a Conferencia que a situação se tornara a tal ponto incontrolavel.

Inquestionavelmente os soldados acalmaram os ardores sadisticos da multidão. Mas os prejuizos já haviam sido causados e o ministerio de comunicações estava em chamas, assim como o Hotel Rehina. Alem desses, segundo os calculos mais otimistas, um minimo de 30 outros edificios estavam destruidos pelo fogo, sem contar inumeras pequenas lojas.

RETIRADA ESTRATEGICA

Por alguns momentos, durante a noite, a embaixada norte americana, onde haviam mais de 100 pessoas, começou uma retirada estrategica de seus ocupantes. Mas um incendio nas vizinhanças foi debelado, e a evacuação foi suspensa.

Enquanto isso tanques do exercito apareciam nas ruas, e teve inicio a luta.

Os combates de rua tiveram lugar principalmente a volta do Capitolio e do Palacio. Um tanque que se aproximava do Palacio disparou sobre dois civis que haviam atirado pedras sobre o tanque. Não longe dai outro homem foi apanhado por um tanque e reduzido a polpa.

CARREGANDO OS CADAVERES

Durante a luta pela manhã em frente ao Palacio — onde bandeiras em-

(Continua na 8.ª página)

A revolução em Costa Rica

MANAGUA, 12 (U. P.) — O governo da Nicaragua anunciou ter reforçado a guarda da fronteira para evitar complicações na zona contigua a Costa Rica, depois de receber a informação de que 400 homens bem armados desfecharam um ataque de surpresa a Puerto Limon no litoral atlantico. As mesmas noticias revelam que 2 aviões de bombardeio logo a seguir aterraram em Puerto Limon. Diz-se que as forças em questão tomaram a dita praca desembarcando de um navio guatemalense e que os dois aviões participantes na operação também eram da Guatemala. Algumas informações dizem que as forcas rebeldes de Costa Rica tomaram Cartagena, cidade que fica nas imediações de São José.

Renuncia ao direito de veto

WASHINGTON, 12 (I. N. S.) — Um grupo de 16 senadores dos partidos Democrata e Republicano procura agora conseguir uma decisão entre os EE. UU. e a Russia, ao propôr que as grandes potencias renunciem ao seu direito de veto em qualquer ação das Nações Unidas, para conter a agressão.

Os senadores se juntaram e apoiaram uma campanha iniciada na Camara para a completa reorganização da máquina das Nações Unidas para manter a paz.

O tratado russo-finlandês

Barreto Leite Filho
(Correspondente dos "Diarios Associados")

PARIS, abril (Pelo correio aereo) — Considerando-se as circunstancias, o tratado russo-tinlandês que acaba de ser assinado em Moscou saiu bem melhor do que se esperava. Reconhece-se nisso o respeito que o pequeno e corajoso pais do norte apesar de tudo ainda merece da propria Russia. Diga-se que a Finlandia tem feito tudo para guardar esse respeito. Vitima de um tratado de paz draconiano tanto nas suas cláusulas territoriais quanto nas econômicas, cumpriu as primeiras, porque não tinha outro remedio, e está cumprindo as segundas, por uma tensão prodigiosa de trabalho, o que é sempre o melhor meio de se libertar delas. Os russos empregam todas as suas chicanas habituais, toda a sua incrivel falta de escrupulos, para tornar as reparações impostas á pequena republica vizinha ainda mais pesadas do que já eram no texto concluido em Paris. Os finlandeses cerram os dentes e multiplicam os seus esforços para cumprir todas as exigencias e não dar razões a pretextos contra ela. A sua libra de carne, ao contrario do exemplo classico de Shylock, está sendo paga até á ultima fração, com sangue e tudo.

E sobretudo o que é notavel é que a pequena republica do Báltico conseguiu preservar as suas instituições, fato hoje singular e até mesmo escandaloso, ao longo das fronteiras da U. R. S. S. Essas instituições funcionaram perfeitamente, segundo todas as suas regras habituais, na preparação do tratado com a poderosa vizinha. Reconhecer esta circunstancia e já a maior homenagem que se pode prestar ao governo de Helsinki e á sua dignidade politica. A carta de Stalin, enviada a 23 de fevereiro ao presidente Paasikivi, era aterrorizante, na polidez dos seus termos. Aterrorizante para um pais tão próximo da Russia inteiramente indefeso diante dela. Aterrorizante por ser uma carta autógrafa do proprio Stalin e, detalhe caracteristico, pela sua coincidencia com o golpe sobre a Tchecoslovaquia. O minimo que se poderia pensar em Helsinki seria que Stalin não se daria ao trabalho, e não daria aos finlandeses a honra, de escrever uma carta em pessoa se não fosse para obter o que queria, e o mais rapidamente possivel. Apesar disso, de acordo com a Constituição, o presidente da Republica fez promover, por intermedio do chefe do governo, uma consulta a todos os chefes de partidos. Esta consulta tomou tantos dias que, ao que se disse aqui na ocasião, o presidente chegou a se impacientar, consciente de que uma excessiva demora seria brincar com fogo. De qualquer modo, o governo finlandês pôs o seu ponto de honra em obedecer escrupulosamente a todas as formas democráticas. Naquele momento a Europa estava sob o choque psicológico do drama tchecoslovaco que dava a todos os movimentos da Russia uma aparencia fantasmagórica de pesadelo, e naturalmente receiava-se que o verdadeiro alcance do tratado proposto pelo ditador soviético fosse um ataque ás instituições livres da corajosa nação.

(Continua na 4.ª página)

FASANELLO

Amanhã 1½ Amanhã
NOS MILHÕES NOS
CLASSICOS FEDERAL CLASSICOS
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147